## EMENDA DE Nº CM 124/2014 (Ao Projeto de Lei de nº EM-034/2014)

## Emenda aditiva

Renomeia o Parágrafo Único e acrescenta o § 2º ao art. 1º proposto pelo Projeto com a seguinte redação:

"Art. 1° - .....

 $\$   $2^{o}$  - Torna-se obrigatória a implantação de Avenidas Coletora ao nas duas margens da Av. Jonas Azevedo Marques.

## **JUSTIFICATIVA**

A Av. Jonas Azevedo Marques, na realidade, é a conhecida estrada da Ferradura. Começa no final do Centro Industrial Cel. Jovelino Rabelo, a partir da Av. Oiapoques, no encontro dos Bairros Jardim Candidés e Floramar, e termina no final do Bairro Savassi, na divisa com o terreno do Terminal Intermodal da Ferradura. Neste local estão em andamento as obras do Viaduto sobre a Rodovia Centro Atlântica e da pavimentação da antiga Rodovia Municipal DVL 120, até o entroncamento com a Rodovia AMG 345 (estrada Divinópolis/Carmo do Cajuru). A médio prazo, está previsto o prosseguimento desta pavimentação até o Aeroporto Brigadeiro Cabral.

Toda a extensão da avenida se encontra dentro do chamado Complexo da Ferradura, criado pela Lei 5.125/2001 e Decreto 5394/2003, que encorpora toda a Região ao Centro Industrial e, ao mesmo tempo, a destina para ocupação por atividades produtivas (Indústria, Comércio e Serviço). Portanto, já deveria ter sido caracterizada como ZUM (Zona de Uso Múltiplo) há muito tempo pois, como está atualmente não pode ser ocupada por estas atividades, o que o projeto de Lei EM 034/2014 se propõe a resolver. Entretanto, temos de considerar que:

- 01 Esta avenida constitui a principal opção de ligação do Anel Rodoviário com a Siderúrgica Gerdau, retirando o trânsito de caminhões pesados do Bairro Niterói.
- 02 Esta avenida será, após a conclusão das obras, brevemente, a nova alternativa de ligação de Carmo do Cajuru e de toda a Região Sudeste de Divinópolis, ao Centro Industrial Celo. Jovelino Rabelo e a Rodovia MG 050 (beneficiando diretamente 100 mil habitantes).
- 03 A Prefeitura Municipal, implantará uma nova área industrial na antiga fazenda gafanhoto (Ferradura), o que provocará um grande aumento no fluxo de veículos, especialmente de caminhões na Av. Jonas Azevedo Marques.

Diante desta nova realidade, é impossível o uso desta avenida por atividades produtivas sem a implantação de vias coletoras em ambas as suas margens.

Caso isso não seja feito, estaremos não só prejudicando a finalidade precípua desta importante via como também comprometendo de forma definitiva as possibilidades de fluxos de trânsitos na região e também criando um gargalo cuja solução futura será praticamente impossível, pelos custos que serão gerados pelas desapropriações necessárias ao seu alargamento.

Divinópolis, 11 de Agosto de 2014

Edimilson Andrade Vereador Líder PT